



Trabalhos Científicos

Título: Endocardite Infecciosa Como Complicação De Sepses Neonatal: Um Relato De Caso

Autores: RAFAEL OLIVEIRA MELQUIADES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), MONIQUE MARTINS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), VALESKA BALEN RONSONI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), VITOR REZENDE VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), ANA LUISA PINHO ASSUNÇÃO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), THAINA PEREIRA NASCIMENTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), CAIO CÉSAR BORGES DE FRANCO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS - UNIPAM), MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS), LUIZ FERNANDO MIRANDA ALMEIDA (UNIVERSIDADE JOSÉ ROSÁRIO DO VELANO - UNIFENAS), BRUNO MELQUIADES JUNQUEIRA (UNIVERSIDADE JOSÉ ROSÁRIO DO VELANO - UNIFENAS), LARA REZENDE VIEIRA (UNIVERSIDADE JOSÉ ROSÁRIO DO VELANO - UNIFENAS), LUCAS SILVEIRA MARTINS (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS), FREDERICO FELISALI (UNIPAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), RANDAS LAMAITA FERREIRA (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GABRIELA MARIA MENDONÇA CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MINAS GERAIS - UFMG), JOÃO PAULO DINALI SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE JOSÉ ROSÁRIO DO VELANO - UNIFENAS), RAFAEL FELIX ALVES (UNIPAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), VICTÓRIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (UNIPAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS), NATHALIA LUZIAS DE MATOS E SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA), AGNES SILVA MELLO (UNIPAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS)

Resumo: A endocardite infecciosa (EI) é uma doença em que patógenos ocupam o endocárdio provocando inflamação. A EI neonatal é uma doença rara, mas com alta mortalidade. Recém-nascido pré-termo (RNPT), extremo baixo peso, nascido de parto cesáreo, com 27 semanas e 2 dias de idade gestacional, devido a amniorrexe prematura e mãe com cultura positiva para *Streptococcus agalactiae*. Admitido em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) devido a prematuridade extrema e desconforto respiratório, permaneceu em ventilação mecânica por 59 dias e oxigenoterapia inalatória intermitente por Cateter nasal por mais 64 dias. Administrado Ampicilina e Gentamicina para tratamento de sepse precoce. Submetido à correção cirúrgica de Hérnia inguinal encarcerada. Recebeu Oxacilina e Amicacina, substituídos por Cefepime e Vancomicina para tratamento de sepse tardia com hemocultura positiva para *Enterococcus* sp. e *Enterobacter cloacae*. Manteve plaquetopenia e apresentou hemocultura positiva para levedura. Fez uso de Fluconazol com melhora laboratorial. Recebeu também Nutrição Parenteral (NP) por 36 dias. No 80º dia de vida foi realizado ecocardiograma evidenciando imagem pedunculada em válvula tricúspede sugestiva de EI. Colhidas novas hemoculturas evidenciando crescimento de *Enterococcus* sp. multissensível, sendo reutilizados antibióticos por tempo prolongado (Oxacilina, Amicacina, Cefotaxima, Vancomicina, Meropenem, Anfotericina B e Clexane). Recebeu amins devido a choque pós-parada cardiorrespiratória secundária a tromboembolismo pulmonar séptico. Fez uso ainda de diuréticos e corticoide inalatório para tratamento de displasia broncopulmonar. Usou dispositivo intravascular central prolongado (DICP). Recebeu alta da UTI neonatal com 141 dias de vida após hemoculturas negativas e ecocardiografia normal, para acompanhamento ambulatorial pela cardiopediatria e pediatria geral. Os principais fatores de risco encontrados neste paciente foram prematuridade, internação prolongada, uso de DICP, NP e hemoculturas positivas. Portanto, o diagnóstico de endocardite infecciosa é difícil e deve ser considerado em RNPT que se encontrem sob cuidados intensivos por período prolongado, com culturas positivas e evidência de lesões sugestivas ao ecocardiograma.